

Fundo americano troca títulos do Brasil no valor de US\$ 430 milhões

Resultado da megatrocá de papéis da dívida externa será conhecido hoje

Patricia Eloy*

● NOVA YORK e RIO. A gestora de fundos mútuos americana OppenheimerFunds Inc. — uma das quatro maiores detentoras de papéis brasileiros — divulgou ontem que trocaria US\$ 430 milhões em títulos do Brasil, segundo informações da Bloomberg News. Concluída ontem, a megaoperação de troca de papéis terá seu resultado divulgado hoje pelo Banco Central (BC).

De acordo com Loic Cadiou, analista de mercados emergentes do Crédit Agricole Asset Management, a operação liderada pela Oppenheimer deve ter estimulado outros investidores a participar do processo de troca, evitando, dessa forma, manter em carteira papéis que se tornarão difíceis de negociar — casos do PAR e

do Discount, menos negociados que o C-Bond.

As estimativas do mercado são de que a troca movimentará entre US\$ 1 bilhão e US\$ 2 bilhões.

**Dólar sobe 1,31%
para R\$ 2,937**

O avanço dos títulos do Tesouro dos EUA no mercado internacional garantiu ontem um tropeço e tanto para o C-Bond. Enquanto os papéis com vencimento em dez anos subiram 3,6% — oferecendo um rendimento de 4,4% ao ano para os investidores, o maior em cerca de um ano — o principal título brasileiro derrapou 1,78%, negociado a 87,45% do valor de face. Com isso, o risco-Brasil galgou 4,41%, aos 781 pontos centesimais.

A alta dos papéis americanos também enfraqueceu o

real, já combatido pelas expectativas em torno de uma redução no recolhimento compulsório dos bancos e da operação de troca de títulos. Depois de semanas oscilando no patamar de R\$ 2,80, a moeda americana subiu ontem 1,31%, atingindo a maior cotação desde o dia 3 de junho: R\$ 2,937.

De acordo com analistas, a melhora dos títulos dos EUA representa um risco iminente para as emissões brasileiras. O fortalecimento do mercado americano tira a atenção dos papéis emergentes e pode fazer minguar o fluxo de captações. Acompanhando a piora do mercado, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) teve ontem seu quinto dia consecutivo de perdas: -0,15%. ■

(*) Com Bloomberg News